

In: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/oficio-das-rezadeiras-resiste-mesmo-com-avanco-da-medicina-1.1607156>

REGIONAL

ÚLTIMA HORA

JOGADA : Com Lima descartado, Ceará vai anunciar dois 'jogadores de Série A' até quarta-feira (2)

CRENÇA POPULAR

Ofício das rezadeiras resiste mesmo com avanço da Medicina

Cidades do sertão concentram ainda grande número de mulheres com essa habilidade__

00:00 · 27.08.2016 por José Avelino Neto - Colaborador

**GENEROSIDADE E FÉ – O OFÍCIO DE CURAR DAS REZADEIRAS
CEARENSES**

Lourdes Macena

Dra. em Artes – pesquisadora Tradição Popular
IFCE campus Fortaleza

Desde os mais remotos tempos que homens e mulheres se valem do hábito de utilização de cura pelo uso de benzeduras e ervas a partir da ação generosa das conhecidas rezadeiras, benzedeiras, curadores e benzedores. Ênfase a generosidade considerando que boa parte destes não cobra para fazer suas curas, pois geralmente quem os procura são pessoas de baixa renda. Muitas vezes sobrevivem das trocas comunitárias recebendo agrados do que o outro pode lhe dar sem formato de pagamento, mas, sim, como uma maneira de reconhecimento pelo ato de doação ao cuidar e tratar o outro. Geralmente aqueles que buscam este ofício são pessoas de poder aquisitivo pequeno, no entanto, continua muito grande a fé dos cearenses de todas as classes sociais neste tipo de prática tradicional que envolve fé, respeito pela natureza e total ligação com o universo sagrado..

Essas práticas de cura sobrevivem aos tempos, pela oralidade. Segundo as rezadeiras e curadores as rezas para cura e seus ritos são ofícios repassados e recebidos de geração a geração por meio de escolhas espirituais onde o repasse do saber pode ser para um parente ou não. Destes exige-se apenas um perfil solidário e o *dom* divino possuidor de uma *áurea* reconhecida por quem vai repassar o saber.

As rezadeiras e curadores acreditam serem guardadores de ação ancestral de ligação do doente com o divino sendo eles assim mediadores. Creem que possuem dom repassado pelo sagrado e que o encontro místico para a cura ocorre por meio destes. Assim, rezadeiras, curandeiros são instrumentos espirituais deste misticismo

em busca da comunhão espiritual do homem com seus deuses e que ocorre por meio de experiências diretas e intuitivas.

Muitos têm se reportado ao misticismo de uma forma pejorativa evidenciando que quanto mais conhecimento formal tem o homem/mulher mais se afasta este destas formas espirituais. É o homem/mulher que desenvolve os estudos científicos e este/esta é mais que conhecimento científico, é conhecimento espiritual, explicado ou apenas *sentido*. Homens e mulheres que amam, sentem dores, e que necessitam mesmo como pós doc de afagos e afetos. Assim, todos estes necessitam de relações com a espiritualidade neste país laico onde vivemos.

Diante disso, destaco que o termo misticismo se reporta ao que foi escrito por Dionísio no século V evidenciando este como um sistema religioso que necessita de relação espiritual direta com Deus. Assim, rezadeiras e curandeiros são elementos mediadores desta relação. Importante também falar sobre *crença* diante do fato de que muito do que se tem escrito sobre estas mulheres e homens (muito mais mulheres é certo) que curam, tem sempre a colocação destas práticas como crença de uma forma muito pejorativa. Neste artigo, crença se reporta aqueles que creem e a fé é de quem acredita, e neste caso, enfatizo a importância e valorização destas práticas, o respeito ao conhecimento e vida dedicada a cura pelo ofício milenar que receberam e que dão continuidade com generosidade e fé.

Do que conheço da prática das rezadeiras, posso dizer que a cura envolve fé democrática considerando que não se exige que aquele que necessita da reza tenha que fazer parte desta ou daquela religião é necessária apenas a crença na existência de um ente supremo como motor motivador da vida humana. Quando falo de fé democrática e plural é reconhecendo que tanto no interior e na capital no centro urbano, rezadeiras e curadores possuem uma variação enorme de diversidade religiosa entre os que exercem estas práticas podendo ser católicos, esotéricos, kardecistas, umbandistas, adventistas entre outros cultos, entretanto mantendo estes a generosidade de servir por meio do contato cotidiano com o sagrado com humildade, justiça e solidariedade.

Apesar do pensamento equivocado de que estas práticas de cura sobrevivem apenas no interior cearense, encontramos estas vivas e presentes pelos diversos bairros desta capital plural e plena de pedaços de sertões que continuam latentes e pujantes em muitos de nós que nela habitamos. Destaco rapidamente aqui: D. Joana e D. Estela no Planalto Airton Sena; Seu Conrado, benzedor do Genibaú; D. Zefa D. Dederá no Demócrito Rocha; D. Maria da Conceição, na Av. Luciano Carneiro e tantos outros.

A reza é o principal elemento de cura das rezadeiras e benzedoras utilizando na maioria das vezes quatro folhas de peão roxo, jaculatórias e gestos sagrados envolvendo um sentido de obrigação religiosa através da devoção e entrega emocional.

A valorização das práticas de cura via oralidade através da tradição das rezadeiras, parteiras e curandeiros nas comunidades vem contribuindo para estreitar laços entre saberes formais e informais em projetos na área da saúde como podemos destacar o Projeto *Soro, Raízes e Rezas*, da Secretaria Municipal de Saúde de Maranguape-Ce que incluiu as rezadeiras no acesso a saúde pública possibilitando diminuição significativa da mortalidade infantil e contribuindo com o reconhecimento destas práticas locais valorizando ainda os vendedores de raízes e seus curadores nas feiras públicas. Destaco também o Projeto Quatro Varas do Pirambu sob a coordenação do Dr. Adalberto Barreto (UFC) que vem há mais de 20 anos se utilizando não apenas das práticas de curas das rezadeiras mais também de outras atividades ligadas a fitoterapia popular possibilitando a valorização destes conhecimentos nativos por meio de propagação de Terapias comunitárias, massagens e outros saberes tendo inclusive contribuído para uma política pública ministerial de Terapia Comunitária.

Somente como exemplo cito algumas rezadeiras, benzedoras e curadores por meio do registro destes no âmbito do patrimônio imaterial realizado por Oswald Barroso¹: Manoel Nunes Filho, na localidade Tigre, em Macaóca, no município de Madalena; Seu Ciço, rezador residente no distrito de Mulungu, em Piquet Carneiro; Edmilson Vidal, vidente e curador, residente no Distrito São Joaquim, em Senador Pompeu; Seu Xisto, na localidade de Oiticicas, em Viçosa do Ceará; Dona Maria José Madureira, de Passagem das Pedrascura, em Nova Russas, que inclusive prevê o futuro; D. Pretinha, na localidade de Borges, em Jijoca de Jericoacoara, que reza nove vezes para dor de dente, pé inchado, braço desconjuntado e outras enfermidades, de preferência nas sextas-feiras; Dona Adália, em Juazeiro do Norte, que só aplica suas rezas à luz do dia, com ramo de qualquer planta; Dona Edna, residente na sede do Município de Canindé; João Curador, Seu Joaquim (rezador), Raimunda Macumbeira, Gaída (rezadeira) e Maria Curandeira, todos residentes no município de Horizonte; D. Lúcia, Dona Suzete, D. Quinha, todas estas rezadeiras de Cascavel.

Estes homens e mulheres que rezam e curam, que se utilizam de práticas comunitárias nativas se valendo também do conhecimento de ervas e do que a natureza lhes ensinam no âmbito da cura do corpo pelo saber imaterial estão espalhados por este Ceará. São rezadeiras, parteiras, curandeiros, benzedores numa profusão de fé e generosidade com o outro.

The screenshot displays a web browser window with several tabs open. The active tab shows the website 'Diário do Nordeste' with the URL 'diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/oficio-das-rezadeiras-resiste-mesmo-com-avanco-da-medicina-1.1607156'. The page features a navigation menu with categories like 'Cidade', 'Política', 'Negócios', 'Jogada', 'Zoeira', 'TVDN', 'Blogs', and 'Classificados'. A prominent orange banner reads 'REGIONAL'. Below this, there are news snippets: 'ÚLTIMA HORA JOGADA: Técnico da Roma admite preocupação, mas diz que não mudará time por Salah' and 'CRENÇA POPULAR'. The main article title is 'Ofício das rezadeiras resiste mesmo com avanço da Medicina', with a sub-headline 'Cidades do sertão concentram ainda grande número de mulheres com essa habilidade'. The article is attributed to 'José Avelino Neto - Colaborador' and dated '27.08.2016'. A photo shows two women in a room with religious icons. A video player for 'tvdn' is also visible, showing a video titled 'Chuvvas e aportes'. The browser's taskbar at the bottom shows various application icons and the system tray with the date '01/05/2018' and time '16:54'.

¹ Disponível em: Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial s/d.

As Borboletas - Gal Cost: X | Entrada (423) - macenal: X | Resultados da pesquisa: X | Entrada (69) - ppgartes: X | Entrada (189) - lumaceni: X | Ofício das rezadeiras re: X | Pessoa 1

diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/oficio-das-rezadeiras-resiste-mesmo-com-avanco-da-medicina-1.1607156

Apps Google Blocked plug-ins www.digitalmundor exposições de Encor Associação Nacional

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

REGIONAL

OPINIÃO DO ESPECIALISTA

Prática sobrevive pela oralidade

Lourdes Macena

Dra. Em Artes do IFCE, campus de Fortaleza


Desde os mais remotos tempos que homens e mulheres se valem do hábito de utilização de cura pelo uso de benzeduras e ervas a partir da ação generosa das conhecidas rezadeiras, benzedadeiras, curadores e benzedores. Ênfase a generosidade considerando que boa parte destes não cobra para fazer suas curas, pois geralmente quem os procura são pessoas de baixa renda. Muitas vezes, sobrevivem das trocas comunitárias recebendo agrados do que o outro pode lhe dar sem formato de pagamento, mas, sim, como uma maneira de reconhecimento pelo ato de cuidar e tratar o outro.

Essas práticas sobrevivem aos tempos pela oralidade. São ofícios repassados e recebidos de geração a geração por meio de escolhas espirituais onde o repasse do saber pode ser para um

Assine o jornal

Classificados
Procure nas nossas ofertas

- Empregos
- Diversos
- Imóveis
- Veículos

VC Repórter
FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS
 (85) 98948-8712

Modelo_Relato_Ex...doc | Modelo_Artigo-4.doc | EDITAL_PRMFA_20...pdf | 17419794391-IRPF...pdf | 17419794391-IRPF...pdf | Exibir todos

Endereço 16:55 01/05/2018